

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR



ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno.	2\$000
Para a Africa, por anno.	1\$200
Nunero avulso.	30

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Alfredo Pires

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello.	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem. Anuncios permanentes e communicados preço convencionado.

RUSSIA E JAPÃO

Ao contrario do que se suppunha e se affirmou, as condições em que foi feito o tratado de paz da Russia e Japão, essas condições não agradaram ao Japão, em que além da victoria alcançaram grandes vantagens.

Os japonezes queriam a indemnisação de guerra, além de tudo o que n'esse tratado lhes foi onthorgado e por isso encontrou esse tratado no povo japonês uma accentuada impopularidade e se manifestou contra elle com manifestações tumultuosas.

Os plenipotenciarios japonezes, em virtude da auctorisação do Mikado, desistiram da indemnisação de guerra, e nada deslustra o seu tino diplomatico, essa transigencia que mereceu o applauso de todo o mundo, porque só assim se conseguiria a paz.

A Russia não se conformava com a indemnisação de guerra, que era humilhante, e por isso continuaria a guerra, fossem quaes fossem as consequencias que sobreviessem.

Os japonezes, de patriotismo exagerado, queriam forçar os russos a humilhantes condições e estavam dispostos a continuar a luta, mas os plenipotenciarios japonezes diligenciaram obter outras e importantes concessões, respeitando o amor proprio dos russos, e obtiveram mais as riquezas agricolas da Coréa e as minas de Sakhalina, que lhes serão mais uteis do que a indemnisação de guerra, e n'isso conquistou o Japão o lugar de uma potencia de primeira ordem no Extremo Oriente.

Sabiu na terça feira d'esta semana para as Caldas da Amieira, onde vai procurar allivios aos soffrimentos que ultimamente muito o tem incommodado, o nosso amigo e assignante, sr. José Pedroso das Neves, dos Escallos do Meio.

Deveras estimamos que obtenha as desejadas melhoras.

Abertura da Universidade

Tem corrido o boato de que não abrirá a Universidade este anno em outubro, como é costume, devido á epidemia da variola que ha mezes grassa em Coimbra e que só depois do Natal poderão ali ter andamento regular os estudos.

Tal boato não tem pois fundamento, segundo o que vemos em jornaes de Coimbra, não se tendo ali sequer pensado n'isso e assim as aulas abrirão na época normal.

O boato tem apenas origem na epidemia que ha mezes ali tem grassado e continua, mas que, graças á actividade que as auctoridades sanitarias ultimamente tem desenvolvido na revaccinação, tende a debellar-se.

Se logo de principio desenvolvessem essa actividade, teria a epidemia desaparecido e as victimas seriam menos.

Com as revaccinações que os academicos farão durante as ferias, até que surtam effeito, nenhum receio deve haver da epidemia.

Durante os actos e ainda antes d'elles, já a variola grassava em Coimbra.

Sahiram hontem para Lisboa, tendo-se demorado em Pedrogam Grande desde o principio do mez de maio, as senhoras: D. Maria d'Assumpção das Neves Carvalho; suas gentis filhas, D. Olympia e D. Maria da Luz; e D. Alice Nunes Caetano, com suas duas filhinhas.

Afim de acompanhar suas excellencias, veio de Lisboa o sr. José Jacintho Ferreira de Carvalho, filho d'aquella primeira senhora, importante commerciante da capital.

Na vinda de Pedrogam pernottaram em Figueiró, em casa do sr. José Teixeira d'Araujo, no dia 28 do corrente.

Que todos façam boa jornada é o que muito estimamos.

Medalha d'ouro

O Santo Padre, mandou que fosse enviada uma medalha d'ouro, das que é costume conhar-se annualmente, pela festa do Principe dos Apostolos, ao sr. Bispo Conde, em attenção ao brilhante discurso sobre congruas parochiaes, ultimamente proferido por sua Reverendissima na Camara dos Pares.

E' muito honroso para o illustre prelado, mais este testemunho de alto aprego que a Santa Sé acaba de conferir-lhe.

Castanheira de Pera 25 de setembro

Suspeita de roubo

Manuel Francisco, da Gestosa Fundeira, vivia, ha tempo, judicialmente separado de pessoa e bens a requerimento de sua mulher, Leopoldina da Conceição, do mesmo lugar.

Em quanto solteiro teve vida exemplar e era empregado do sr. Visconde de Castanheira de Pera, muito estimado, o qual lhe proporcionou muito bom casamento com a unica filha do sr. Antonio Fernandes, da Gestosa Fundeira, em cuja casa ficou vivendo apoz o matrimonio.

Ainda antes da separação judicial foi viver em companhia d'um cunhado e irmã de nome Preciosa, levando consigo os seus haveres, quasi exclusivamente constituidos em dinheiro, suppondo-se, com boas razões, que não deve ser quantia inferior a 2 contos de reis.

Certamente pelo desespero da situação em que se encontrava entregou-se ao alcool em demasia, notando-se de dia para dia, os estragos d'esse vicio terrivel, até que ha cerca de 15 dias teve de recolher ao Hospital de Castanheira de Pera com lesão cardiaca e uma cirrose alcoolica de que veio a fallecer no dia 21 do corrente.

Na occasião em que recolheu ao hospital esteve a contar o dinheiro na presença de uma visinha, sem lhe dizer quanto era, vendo esta que as notas ficavam em dois sobrescriptos e em um d'elles um masso das de 20\$000 reis, novo typo.

Viu essa visinha que elle metten uma grande porção de prata dentro d'uma bolsa grande, deixando tudo dentro de 3 caixas de lata, arrecadadas n'uma gaveta superior d'uma commoda, pregando-a ao tempo pela frente, com 3 prégos.

A Preciosa logo que viu que o irmão exhalou o ultimo suspiro fugiu immediatamente do hospital e não voltou senão passadas 24 horas. O marido d'esta no dia immediato ao do enterro fugiu para Lisboa com cunhado, Abilio Macedo, e apresentando-se os parentes da viuva a pedir o espolio a Preciosa recusava-se a entregal-o dizendo que não dava nada sem voltar sen marido, mas accrescentava que elle tinha sahido para ganhar a vida e que se demorava alguns mezes!!

Foi preciso que o sr. Seraphim Fernandes viesse a Castanheira pedir a tres amigos que fossem dissuadir a Preciosa do seu proposito. No principio offereceu resistencia, apresentando-se sempre atrapalhadamente, mas por fim, convencida

do perigo em que vesivelmente se estava expondo, resolveu-se a fazer a entrega.

Arrancados os tres prégos foi preciso levantar a primeira tabua da frente do tampo para abrir a gaveta, visto que não havia chave.

Encontraram-se só duas caixas de lata, presas com nastro. Em uma um sobrescripto com 420\$000 reis em notas de 20, 50 e 100 mil reis antigas, um porte-moni com 10 libras sterlingas, uma pequena bolsa com 17 moedas de mil reis em prata, um duro e um franco e mais um sobrescripto vazio, tendo escripto a lapis—600\$000. Notas de 20\$000 reis do novo typo nem a primeira.

Ao remover-se a commoda para casa dos parentes da viuva notou-se então que a commoda havia sido arrombada pela parte de traz, levantando-se o tampo logo que lhe tocaram. Ali ficam os indicios, que são importantes e a quem compré que proceda.

A outra caixa continha documentos de pouca importancia. Terceira caixa é que não existia.

Correspondente.

Regressou de Lisboa, na dia 28, onde se demorou alguns dias, o sr. D.º Mario Cid das Neves e Castro, digno administrador d'este concelho.

Sahiram para Lisboa, tendo aqui passado o presente mez, a ex.ª sr.ª D. Maria José de Menezes, illustre Commendadeira do convento de Santos-o-Novo, e a sr.ª D. Joaquina Henriques, sua dama de companhia.

Sabiu no dia 27 para a Collegã, o sr. Francisco Simões Agria Junior, commerciante n'esta villa, por ali se achar bastante doente seu irmão, sr. Antonio Simões Agria.

Desejamos as melhoras do enfermo e sentimos os seus incommodos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos presados assignantes de localidades onde não há cobrança pelo correio (que não são sedes de concelho) e que se acham em atraso do pagamento de suas assignaturas, a fineza de mandarem satisfazer-as, favor que muito agradecemos.

Aquelles a quem pelo correio lhes seja apresentado o recibo, ou enviado aviso, pedimos a fineza de promptamente satisfazerem as respectivas importancias.

O descuido de muitos dos nossos assignantes, em satisfazer seus debitos, está causando embarços á empreza do nosso modesto jornal.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Bacalhoeiros

139, 1.º e 2.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos módicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisá-lo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

RELOJOARIA CONFIANÇA

Esta casa vende por preços barattissimos:

Relogios de sala, americanos, e de repedição, affiançados por dois annos.

Despertadores, desde 800 reis.

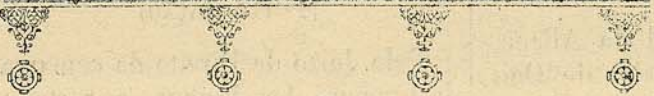
Relogios de bolso, em prata e aço, affiançados por um e do's annos.

Relogios de prata usados, desde 1\$500 reis.

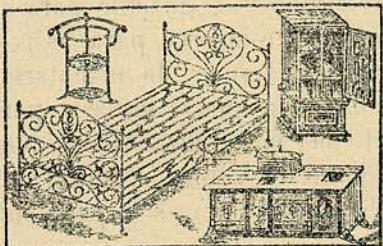
Correntes e cordões, de prata e ouro, e mais objectos de prata e ouro.

Recebe ouro velho em troca.

Machinas de costura, novas e usadas, de diferentes marcas e affiançadas, tambem vende a pagamentos convencionaes.

NA LOJA DOS**QUATRO GLOBOS**

FIGUEIRO DOS VINHOS



deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos.—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a bôa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

Ha todas as peças para machinas de costura, agulhas e oleo de 1.ª qualidade.

Executam-se concertos muito baratos em relogios, machinas de costura e em objectos de ouro e prata, ficando perfeitos.

David—Relojoeiro

Figueiró dos Vinhos.

MANUEL DIAS COELHO

Participa aos seus amigos e freguezes que abriu a sua adega a S. Sebastião, n'esta villa, para venda do vinho de sua produção, para de-baixo de ramo.

Officina de Canteiro

DE

BERNARDINO DE FREITAS**CORREIO DOS CABAÇOS****CORTIÇA**

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

Preços convencionados, mas sem competencia.

Manuel dos Santos

CEICEIRA — ALVAIAZERE

Participa a todos os seus estimaveis amigos e freguezes, que estando munido com pedra de primeira qualidade, se obriga a fornecer por rezumidos preços, toda a qualidade

de obra em cantaria no gosto que o freguez desejar.

Tambem se encarrega de construcções ou edificações de quaesquer obras com planta ou sem ella.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

PREÇO 200 RÉIS

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

Á venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes d'«A Editora».

Franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio ou em estampilhas por carta registada dirigindo correspondencia directamente á sede da Editora.

ARITMETICA PRATICA

por

ADELINO LOPES CARREIRA

A mais pratica, mais completa e que é adoptada em diversas escolas officiaes secundarias, como na «Rodrigues Sampaio» e Casa Pia, de Lisboa; na Escola de Telegraphia do Porto, e outras.

Encontra-se á venda em varias livrarias de Lisboa e Porto, podendo pedil-as ao editor—Francisco Antonio d'Aguiar, em Figueiró dos Vinhos, e á livraria—Avellar Machado—em Lisboa, as livrarias que ainda a nao tenham.

LEONOR TELLS

SENSACIONAL ROMANCE HISTORICO

por

MARCELINO MESQUITA

O popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeradas vezes e applaudido entusiasticamente e delirantemente nos theatros *D. Maria* e *D. Amelia*, acaba de firmar contracto com «A Editora» para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 côres, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto—60 reis.—Tomo mensal, 300 reis.

Brinde a todos os srs. assignantes—Um exemplar «gratis» a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na «A Editora»

—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

A AMBICÃO D'UM REI

por Eduardo de Noronha

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empreza a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Acceitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A Editora»—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

Precisam-se agentes em todas as terrs do continente colonias e Brazil.

Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LABOUCETTE

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'«O BASTARDO DA RAINHA» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 15 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRINDES

a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

Rudimentos de Agricultura Pratica

POR

D. LUIZ DE CASTRO

Agronomo e lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Livro profusamente illustrado, 250 reis

Edição esmerada da Livraria Ferim, de Lisboa

Aprovado pela commissão da escolha de livros

Os pedidos d'este livro e da Choro-graphia, de Raposo Botelho, podem ser feitos á redacção d'este jornal.